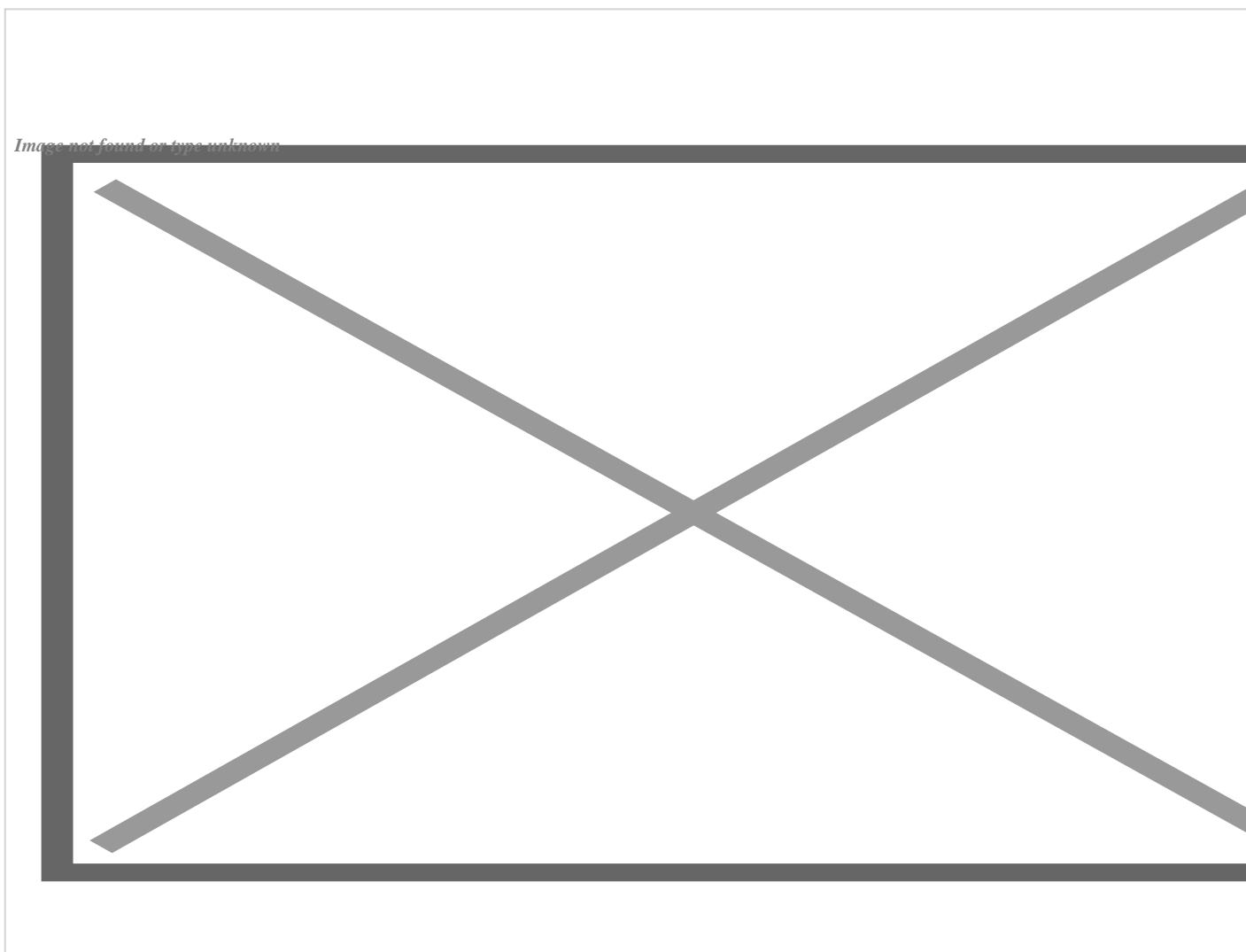


Equador: Lasso declara estado de exceção após assassinato de candidato à presidência



Quito, 10 agosto (RHC) O presidente equatoriano Guillermo Lasso declarou estado de exceção na quinta-feira após o assassinato do candidato à presidência Fernando Villavicencio, ontem.

Tanto Lasso quanto a presidente do Conselho Nacional Eleitoral (CNE), Diana Atamaint, garantiram que a data das eleições presidenciais e legislativas permanece inalterada no domingo, 20 de agosto.

De acordo com Lasso, o crime contra Villavicencio poderia ser uma tentativa de sabotar as eleições.

Para o presidente equatoriano, não é coincidência que esse crime político, de natureza terrorista, tenha ocorrido poucos dias antes do primeiro turno das eleições presidenciais.

O ataque que tirou a vida de Villavicencio ocorreu na tarde de quarta-feira, no norte da capital equatoriana, quando deixava um comício. Ao subir a um van que o aguardava foi baleado várias vezes na cabeça, segundo testemunhas.

“Não vamos entregar o poder ao crime organizado, mesmo que esteja disfarçado de organizações políticas, devemos banir o ódio e a vingança como prática política”, disse o presidente Guillermo Lasso, sem acusar ninguém diretamente.

Os parentes do candidato culpam o governo pelo assassinato por deixar o candidato presidencial do movimento Construye desprotegido. (Fonte: PL)

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/internacionales/330982-equador-lasso-declara-estado-de-excecao-apos-assassinato-de-candidato-a-presidencia>



Radio Habana Cuba